

19 de Fevereiro de 1918

Incontestavelmente assiste á classe commercial e industrial o direito, ou ainda melhor, a obrigação de tomar parte activa e directa em todos os assumptos da vida publica da nação.

E' com verdadeiro prazer que vemos despertar esse sentimento, que vivia em profunda lethargia nos principaes centros do paiz.

Não é somente a acção benéfica da interferencia das associações commerciaes em todas as questões vitaes para o progresso e a grandesa da patria que se faz sentir, mas é também a arregimentação de suas forças electoraes, afim de tomar parte nos pleitos e eleger os seus candidatos ou apoiar os que julguem mais dignos e competentes para representar os grandes interesses da nação ou dirigirem os destinos do povo brasileiro, dos estados ou dos municipios.

E nenhuma classe está mais em contacto com o povo do que o commercio, e por isso está em condições excepçionaes para lhe conhecer as necessidades e as aspirações.

Fazemos votos para que em todo o Brasil desapareça por completo a indifferença que tem predominado durante tanto tempo e que d'ora avante o commercio procure occupar o seu lugar de destaque na vida politico-economica do paiz, não regateando esforços para prestigiar os seus membros que possam dignamente contribuir para a grandeza e prosperidade da patria.

Expediente da Associação Commercial de Florianópolis
(Primeira Quinzena de Fevereiro de 1918)

Recebeu:

Telegrammas de cotações dos preços, do mercado do Rio e das principaes praças do Brasil — idem sobre varios assumptos commerciaes, consultas, communicações etc;

communicações do Ministerio da Agricultura sobre a possibilidade do estabelecimento de mercados dos productos nacionaes em praças do exterior;

officios de comunicação de posse de novas directorias de Associações congeneres.

livros e folhetos de assumptos commerciaes, industriaes e de lavoura.

jornaes e revistas.

Expediu:

Telegrammas de cotações dos nossos preços correntes, ao M. da Agricultura;

telegramma ao Ministro da Fazenda pedindo providencias quanto a falta de moedas de um e dois mil reis, para trocos, em nossa praça;

comunicação a Associação Commercial de Joinville sobre as oportunidades que se offerecem ao consumo do matte brasileiro no mercado de Liverpool;

officios dando informações pedidas sobre assumptos commerciaes;

o *Boletim Commercial* para o interior do Estado e para os principaes pontos do paiz.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	13 ⁵ / ₁₆
	vista	13 ¹ / ₁₆
*/ Paris	90 d/v	680
	vista	690
*/ Italia	vista	470
*/ Portugal	vista	2450

Agua anti-periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

Companhia Agricola

Si é certo, como se affirma, que ainda não medrou, neste Estado, uma só Empresa de accionistas, o que não me parece crível, todavia, si isso succedeu, a culpa deve ser levada ás direcções.

No momento e ainda por muitos annos a seguir-se, não existe industria remuneradora que possa comparar-se com a cultura systematica da terra.

Não existe solo inteiramente ingrato, pois si elle não servir a determinado ramo, servirá a outro, na immensa variedade das culturas.

O que é preciso é procurar-se cultura adaptavel ao solo, na sua natureza, sem as despesas que a adubação ou o correctivo reclama.

Mas o solo de S. Catharina é fértil e as proprias areias, que, em theoria, são inuteis, aqui ellas produzem, porque são ricas em phosphatos calcareos.

Neste momento de graves apreensões pelo dia de amanhã, porque o mundo inteiro acha-se conflagrado, a Europa, o continente produccional por excellencia, estragado por uma geração, sem poder produzir tanto quanto produzia antes da guerra, já pela sensível diminuição de braços, já porque seu solo acha-se revolvido até camadas profundas do subsolo, o Brasil, si quiser trabalhar á terra, si quiser cultivá-la, attrahira para si essa enorme onda de ouro em que nada a velho continente.

Elle precisará de nós por muito tempo, comprando-nos á peso de ouro, o que reclama sua população para poder alli manter-se.

A farinha de mandioca, que nunca houvera ido á Europa em escala commercial,ahi penetrou e seu mercado ficará garantido.

Assim outros productos nossos, que a fome reclamará ali terão mercado seguro e bom.

Portanto uma Companhia Agricola, de regular capital, bem dirigida — será Empresa essencialmente lucrativa.

Vejamos:

Calculemos uma Empresa anonyma, por accções com duzentos contos de capital, repartido em titulos de duzentos mil reis.

O capital em S. Catharina é, relativamente, abundante. Prova isso a existencia de mais de quinze mil contos recolhidos á Caixa Economica de Florianópolis.

Sera duzentos contos de reis a empregar-se em terra, bemfeitorias, machinas agrarias, sementes, culturas e pessoal de trabalho.

Ora com a guantia de 50:000\$000, a Empresa poderá comprar uma area extensa, de terras excellentes, sobre as margens de algum rio navegavel.

Com dez contos de reis, realisará a construcção de casas de madeira precisas á Empresa.

Restarão 140:000\$000 para compra do material agrario, animaes, de serviço, sementes, saccos, remuneração do pessoal etc

Supponhamos o plantio de 200 hectares com arroz, 100 com milho, 200 com trigo, com batatas, 200 com mandioca, 100 com amendoim 100, finalmente, com outras plantas.

Tratando-se de areas consideraveis, é claro que a lavra deva ser realisada a tractor mechanico, que lavra um hectare por hora.

Plantar-se-á tudo isso nas devidas e epocas alternando-se as culturas.

Mas como tudo poderá ser cultivado no anno, segue-se que se poderá apurar a seguinte renda: em sementes de mamono, 200 contos de reis; em arroz 50 contos de reis; em milho 20 contos de reis, em trigo 50 contos de reis, em batatas 30 contos de reis, em mandioca 100 contos de reis, em amendoim 20 contos de reis, nas outras culturas 20 contos de reis.

As despesas poderão ser, com lavra, sementes, jornal, em um anno, suppondo-se cultivados mil hectares a 100\$000 (incluindo-se todas as despesas) chegarão a 100 contos de reis no maximo pois, um hectare de terra lavrado e prompto a receber sementes custa apenas 30\$000 — nunca mais.

Ora sendo a renda geral calculada de 490:000\$000, conclue-se que a renda de Empresa, será, medianamente do duplo de seu capital.

Correndo tudo muito mal, reduzida a renda ao minimo de 200 contos, ainda assim, que industria poderá produzir o proprio capital inteiro n'um anno?

Respondamos que entendam.

Aldebaran

Tabella de passagens — C. N. de Navegação Costeira —

Sul. De Florianópolis: ao Rio Grande, primeira 90\$000, terceira 25\$000; a Pelotas, primeira 97\$000, terceira 28\$000; a Porto Alegre, primeira 127\$200, terceira 38\$000; a Imbituba, primeira 15\$000, terceira 7\$000

Norte. De Florianópolis: a Itajahy, primeira 22\$800, terceira 11\$000; a S. Francisco, primeira 22\$800, terceira 14\$000; a Paranaguá, primeira 30\$000, terceira 15\$000; a Santos, primeira 75\$600, terceira 38\$000; a Rio, primeira 90\$000, terceira 38\$000.

Nota. Os paquetes da Linha de Porto Alegre sahem do Rio às quintas-feiras.

Salão Sepitiba de Francisco Antonio Sepitiba. Barbeiro e Cabellereiro. Rua Tiradentes, N. 10.

As nossas industrias

Continuando a reportagem especial junto às nossas industrias, o Boletim folga em registrar o grande numero de cumprimentos que recebem por esse trabalho utilissimo que vem realizando.

Hoje, reportaremos a nossa Fabrica de Meias, cuja vida fabril, a manter se assim, constituirá um crime de lesa-industria na historia do nosso progresso.

Fabrica de Meias, „Progresso Catharinense”, no José Veiga

Nove horas. Uma linda manhã pondo termo a uma serie de dias de chuva, vento e lama.

A Fabrica de Meias da Companhia Progresso Catharinense, sorria, ao pé do morro, muito lavada, com seu cano a apontar o céu bem azul, sosinho de nuvens...

Girámos o portão e a figura altamente sympathica do sr. major Eduardo Horn, abastado e conceituado capitalista, veio nos dar as boas-vindas, dizendo, num aperto de mão, folgar com os progressos do *Boletim Commercial*, que se tornava, dia a dia, mais excelente e util.

Da palestra que mantivemos com o progressista industrial, veio-se a certeza de que a Fabrica de Meias está oscillando neste dilemma: ou perder totalmente o capital que possui em esplendidas machinas e accessorios fabris, ou inverter novos capitales, 50 o/o, talvez, do já empregado.

Porque esta Fabrica, leitores, tem uma historia que é a repetição de centenaes de outras: tem uma historia penetrada dos mil e um obstaculos e surpresas nascidas no decorrer desses longos annos de guerra.

Na epoca mais melindrosa da empreza, quando ia a meio a montagem da Fabrica, accendeu-se na Europa o facho incendiario da guerra. Veio a guerra e as suas nefastas consequencias foram matando, aniquilando as industrias nascentes, os empreendimentos que surgiam.

Porque este é o facto: hoje a nossa industria volumou-se, consolidou-se nos sulcos abertos pela propria guerra; hontem as influencias da guerra crestavam as iniciativas e asphyxiavam os esforços...

As dificuldades surgidas com este estado de cousas, determinaram um verdadeiro desastre para o plano de trabalhos que pensavam executar os directores da Progresso Catharinense.

Uma só secção, a de meias, foi montada com enormes sacrificios e grandes dispendios que absorveram os recursos reservados á completa installação e custeio de todo o estabelecimento.

Outro obstaculo teve de superar a Fabrica: a formação do operariado. Oitenta contos foram despendidos, accrescidos de grande paciencia e desmedida dedicacão, constante, affectiva.

O nosso operario, honroso é dizel-o, revelou-se sempre intelligente e habil, merecedor dos mais rasgados elogios dos technicos contractados pela empreza.

Actualmente a Fabrica dispõe de machinas para a producção diaria de 50 duzias de

meias, possuindo ainda algumas machinas que se acham detidas em Portugal, num vapor allemão, desde o inicio da guerra.

Alem dessas valiosas machinas, nas officinas da Fabrica se fez importante modificacão em uma grande machina destinada ao fabrico de camisas de meia, tornando-a apta á fabricacão de meias, com um trabalho productivo muito superior a qualquer das machinas que a companhia possui na secção de tecelagem.

O capital da Progresso Catharinense é de 250, contos modesto capital para emprega de tão alta monta, e que se acha enorme-

Progresso Catharinense o abastado capitalista. confundir-se com os operarios, ministrando-lhes bastas vezes conselhos e ensinamentos.

O sr Eduardo Horn, com estudos intelligentes, acompanhando toda a montagem da Fabrica, tornou-se dentro em pouco um emérito conhecedor de todos aquelles delicados e diffices mecanismos.

A Fabrica absorvia o seu maior accionista e elle deixava-se ir naquella fecunda e agradavel escravidão.

Acompanhados assim dos perfeitos conhecimentos technicos do illustre capitalista, per-



A fabrica "Progresso Catharinense" e o pittoresco arrabalde José Veiga

mente prejudicado pelas razões que expendemos acima

Convem notar, de caminho, que a Fabrica não goza de privilegio algum, por parte dos poderes constituídos, que, em outros Estados vêm sempre em apoio de iniciativas como esta

A primeira secção que visitamos foi a de costura, a unica que presentemente funciona.

Graças, porem, a gentileza e competencia do esforçado director, sr. Eduardo Horn, percorremos todos as sessões da Fabrica.

Era de ver-se nos dias mais afanosos da

corremos o importante estabelecimentos fabril.

Vimos, apprendemos e apreciámos.

O fio dá entrada na Fabrica em cones. Estes são collocados numa machina, engenhosa combinacão que enrola 60 bobinas em 15 minutos,

Esta machina soffreu uma adaptacão que muito recommenda a officina mechanica que a Fabrica possui, para os seus serviços mais urgentes. Com a falta do fio estrangeiro teve a Direcção de usar o fio nacional, em meadas, cuja passagem para as bobinas requerem a curiosa adaptacão que nos referimos.

Enrolado o fio, preparadas as bobinas, são estas levadas às diferentes machinas para a tecedura.

Procuremos dar uma rapida idéa dos varios mecanismos da Fabrica, seguido um grupo dessas bobinas, na confecção duma meia.

Levado o fio a uma machina especial, prepara-se, em alguns minutos, o punho ou o elastico da meia, o qual é collocado pela tece-deira, pelos seus veios, nos dentes finissimos dum pente original.

Começa ahi a habilidade, a delicadeza do fabrico de meias.

Segue o elastico, demarcado, as machinas de tear, cujas agulhas, obdecendo a um engenhoso mecanismo, tece a perna da meia. Riscada nova direcção é a meia em preparo levada á nova machina para a tecelagem do pé, donde segue para as delicadas machinas de remalhe, de trabalho difficillimo, mas que foi facilmente comprehendido pelas nossas habéis operarias, que se revelaram mais uma vez intelligentes e laboriosas.

Dahi, vae o fabrico para a sessão de costuras, onde machinas que fazem 1400 pontos por minuto, ultimam o trabalho.

Está a meia prompta. Si se a quer bordado, á seda ou a algodão, novas machinas se promptificam a fazel-o, determinando-se, adrede o desenho do bordado, em interessantes rêdes, originalissimas.

Nesta secção de costuras, vimos montadas, promptas ao serviço, algumas machinas typó *overlock* que fazem 3200 pontos num minuto (1).

Depois de examinarmos detidamente este amplo e bem montado departamento da Fabrica, passamos ao outro lance do estabelecimento.

Alli vimos estufas, ultimo modelo, onde são collocadas as meias, depois de calçadas em fôrmas.

Aquecidas nesta estufa, cuja temperatura se eleva a 120º, grãos, são as meias retiradas e postas sobre amplos papelões gommados, e levadas, assim a uma possante prensa hydraulica, cujas placas, depois de aquecidas, realizam pela compressão a engomagem do fabrico que vimos acompanhando o preparo.

Promptas, as meias são levadas a outro departamento, o da confecção de caixas, onde ellas são devidamente guardadas e levadas á secção de stock.

Merece uma palavra elogiosa esse departamento da Fabrica que realisa com perfeição admiravel o trabalho da fabricação de caixas, graças á habilidade dum grupo de operarias e ás excellentes machinas que possui.

Visitamos por ultimo, a usina da Fabrica, com o seu motor de 45, cavallos, amplas caldeiras, tudo magnificamente installado em dous espaçosos pavilhões. A sabia disposição dos diferentes mecanismos da usina tem desperdado os maiores elogios dos profissionaes que a tem visitado.

Estava terminada, em parte, a nossa curiosidade. Satisfeito, num, ponto o nosso interesse. Sentiamos, entretanto, que uma serie de obstaculos não nos permittisse ver aquelle grande numero de machinas no trabalho incessante de todos os dias, a jogar ao cêo de Florianopolis o ruido abençoado do trabalho intelligente e fecundo.

Fabrica? Estavamos a visitar uma Fabri-

ca? quando sô escutavamos o rodar das machinas de costura? Fabrica? E ficamos a olhar aquellas machinas paradas, com suas coberturas, enormes monstros a dormir.

Silenciosas, paralyzadas, machinas de dezenas de contos, cujo hymno ensurdecador de vida, poderia constituir a felicidade dum operariado, a alegria de innumeradas familias; poderia contribuir com efficiencia para a riqueza estadual e elevar a um ponto eminente o nosso conceito industrial!

O silencio da Fabrica é um cartel de desafio aos capitalistas catharinenses.

Parece que um genio mau andou por ali a semear a descrença, o dasanimo ás mancheias. A reacção se fará, estamos certos. Causou-nos funda impressão aquella atmosphera de morte, de aniquilamento que notamos atravez da mudez das machinas. E é precisamente este silencio que nós pretendemos fazer falar no final desta chronica, na esperança de que algum trabalho ss faça, que novos capitães venham amparar iniciativa futura da Progresso Catharinense.

Epoca opportunissima como essa não mais teremos na historia industrial da nossa patria.

Uzemol-a, como a estão uzando os capitalistas de outros Estados, e que breve a vida volte, integral, àquelle recanto poetico do José Veiga; que novo hymno de trabalho se ecute; que volvam asua actividade abençoada aquellas machinas promptas a dar mil por um, aos que lhe fizerem mover as engrenagens e trabalhar as agulhas.

Um esforço mais e tel-a-emos, a Fabrica Progresso Catharinense augmentando a nossa riqueza e valorizando o nosso Estado. Um esforço e o problema se solucionará.

Deixâmos a Fabrica com essa grande esperança. Vel-a-emos realidade?

O automovel do sr. Estacio Mafra, acha-se sempre a disposição dos seus freguezes. E' o n. 19.

O automovel do sr. Estacio Mafra, acha-se sempre a disposição dos seus freguezes. E' o N. 18

A Azulina

E' um novo desinfectante para cura de sementes antes do plantio. Cura as molestias das parreiras, figueiras, laranjeiras e arvores de fructa.

Conserva as sementes que devem ser guardadas para plantar.

Não é venenoso como o suelato de cobre.

Seu preço é baratissimo ao alcance de qualquer pessoa. Garrafa 1\$000

A' venda na Pharmacia S. Agostinho
Florianopolis

O automovel do sr. Nicolau Elpo, acha-se sempre a disposição dos seus freguezes. E' o N. 27

Alfaiataria Ribeiro & C. Camisas inglesas, roupas brancas, carteiras, bengalas, chapéus etc. Rua Conselheiro Mafra.

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	28.000
Assucar mascavo	" 60 "	27.000
" mascavinho	" 60 "	30.000
Banha	" "	1.600
Batatas	" 50 "	7.000
Banana Branca	cacho	600
" maçã	" "	800
" S. Thomé	" "	1.000
" do Terra	" "	3.000
Couros secco	k.	2.000
Crina animal	" "	1.200
Café em grão	15 ks	9.000
Carne verde	k.	900
" secca	15 ks	31.000
" de porco	k.	1.000
Cachaça medida	" "	1.500
Cera de abelha	k.	2.400
Ervilha	k.	600
Feijão preto	s 60 ks	20.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	20.000
Farinha de milho	s 40 ks	9.000
Farinha de mandioca commum	s 45 ks	14.000
Farinha de mandioca fina	s 45 ks	18.000
Frangos	um	800
Gallinha	uma	1.400
Linguiça	k	1.400
Lombo de porco	k	1.500
Manteiga Commum	k	3.500
" de nata	k	4.500
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	900
Polvilho	s 50 ks	25.000
Queijo de Lages	k.	1.600
Toucinho	15 ks	1.800
Toucinho fumado	k.	1.400

Notas

A Estrada de Ferro Central do Brasil trasportou no anno que findou, 573.618.500 toneladas de minério de manganez.

No decurso dos ultimos tres annos, o movimento foi o seguinte;

1914	145.185.500
1915	309.880.000
1916	432.425.000

—Novas industrias foram fundadas no Brasil nestes ultimos annos.

Entre essas industrias novas figura fabricas de colorantes vegetaes em succedaneos as anilinas, que começaram a faltar depois da guerra, e fabrica de lixa e brinquedos para crianças.

Por ultimo a industria de papel está tomando grande impulso no paiz. Já existem dez fabricas no paiz, sendo quatro no Rio de Janeiro, quatro em S. Paulo, uma no Rio Grande do Sul e uma no Paraná. Além dessas está se installando uma fabrica em Pernambuco.

Nas 10 fabricas acima enumeradas se acha empregado um capital de cerca de 15.000 contos.

— O fumo representa um dos principaes generos de producção nacional. Conforme uma estatistica organizada pelo Sr. Dr. Miranda Jordão, esse producto pôde ser computado em mais de 48.540.000 kilos.

Na Gerencia do Boletim encontra-se pessoa habilitada que traduz cartas commerciaes, me inglez, uo franzez.

Vede attestados.

Rei dos vermifugos.

Vermil

Vermifugo da Flora Catharinense.
Descoberta do Chimico Industrial

Henrique Brüggmann

Eis o vencedor.

Cuidado com as imitações!!!

Pharmacia Santo Agostinho
Rua João Pinto N.º 6
Florianopolis
Santa Catharina

O carro com rodas de bor-
rachas, de Ladislau
Opuska está a disposição de seus freguezes.
E' o n. 1.

Laercio Caldeira—Lecciona particular-
mente. Aulas em curso. Licções isoladas.

Prepara candidatos a Escola Normal, Institu-
to Polytechnico, Gymnasio e Concursos. Explica
disciplinas do curso de Humanidades.
Rua Joinville, 2. Florianopolis.

AO BOM GOSTO

Chamo a attenção do respeitavel publico des-
ta praça, para a nova casa, na rua Conselheiro
Mafra, em frente a casa dos Snrs André Wen-
dhausen & Co.) que tem, por preços modicos,
variado sotimento de: Camisas, ceroulas, colla-
rinhos, punhos, gravatas, chapéos de sol e de
cabeça, roupas, feitas, para creança lança perfu-
mes, etc, etc, etc,

Visitem Sempre O BOM GOSTO
(O proprietario),
F. BOABAI

Companhia Predial Paulista

A Internacional

É a melhor entre todas, a
que maior numero de premios
tem dado em Santa Catharina.

Salva-se as difficuldades da
vida fazendo-se uma inscripção
na A Internacional, pois paga-
se só 2\$500 por mez e
10\$000 de Joia.

Agente geral em Santa Catharina

Elysio Simões

Caixa 66 Tel. 191—Florianopolis

Virgilio José Garcia Representações

Aceita representações de casas e fabricas de pri-
meira ordem. Dá referencias.

Caixa Postal N. 56
Santa Catharina

Telegr: VIGARCIA.
Florianopolis

Casa Nova de

Victorio Bressanelli
Florianopolis

Seccos e molhados—Vidros—Louças

Xarque, Sal, Kerozene,
Farinha de trigo etc.

Generos Coloniaes

Caixa 38

Telephone 230

End. Teleg. BRESSANELLI.

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: BELÉM DO PARÁ

Resumo da Posição Actual Balanço de 1916

Sinjstros pagos	12.428:314\$830
Reservas technicas	9.257:598\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457\$200
Apolices vencidas durante a vida dos associados	3.662:996\$220
Apolices sorteadas	1.192:750\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162\$687
Total de beneficios	Rs.30.492:102\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL
Avenida Rio Branco, 22—26
Rio de Janeiro
(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta
cidade, a rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "AÏSSISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Codigos
Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Minerva

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

Sociedade de Seguros Marítimos e Terrestres

Porto Alegre

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883
CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra Fogo

Predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carregamento integraes ou parciaes de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Opera tambem em seguros contra **riscos de guerra**. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10
Florianopolis

E. Blum e Comp.

Agentes do **LLOYD BRAZILEIRO**

Representantes da Comp. Mechanica e Importadora de São Paulo e de Bonazzo & Comp.

**Commissões e
Consignações**

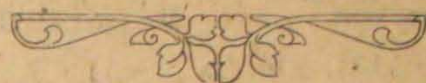
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N° 1
(SOBRADO)

Caixa postal n° 61

End. telegraphico **LABOR**

Florianopolis

Ernesto, Beck & C.



Fazendas e Ferragens por grosso

Endereço telegraphico: **BECK**

Florianopolis

ELYSIO SIMÕES

Escriptorio de representações

Fundada em 1909

Acceita representações de fabricas e casas.
Dá referencias bancarias.

Caixa postal, 66, End. Teleg. **LOURDES**

Telephone, 191, — Rua Trajano,
12 (Sob) —

Florianopolis, Santa Catharina

Colorau

Marca Tigre — Bandeira hespanhola

O melhor e o mais barato tempero para comida.

Encontra-se em todas as boas casas de comestiveis.

Custosos brindes aos consumidores no fim de cada semestre —

Agente para todo o Estado

Virgilio Garcia

Caixa Postal 56—**Florianopolis**

Castilhos França & Douat

Commissarios Exportadores

(FILIAL EM LAGUNA)

**Agentes da Companhia de Seguros
Terrestres e Maritimos**

Anglo Sul Americana

(Séde = Rio de Janeiro)

Endereço telegraphico—CASTELLO

Caixa postal 74

Escriptorio Rua Conselheiro Mafra, 41

FLORIANOPOLIS

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

R. Conselheiro Mafra N. 6 sobrado

Vendas por grosso de tecidos

—saccaria—aniagens—be-

bidas—gommas—Fumos—

e cigarros VEADO—Cervejas

da Brahma—Louças—Phos-

phoros Brilhante de Pau e Cê-

ra e Productos de QUEIROZ

Banco Nacional do Commercio

ANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital.....10:000.000\$000
Reserva.....3.154:716\$910

FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul),—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).

Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:
LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—

Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empréstia dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.

Desconta notas promissórias, letras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.

Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhias, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.

Secção de depósitos populares

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalisados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2

(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5°, edd, e 'Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Estamos empenhados na publicação dum
"Supplemento", com annuncios a côres, Indi-
cador e informes sobre a Agricultura.

Os srs. annunciantes queiram se dirigir,
quanto antes, à gerencia do **Boletim**,
rua Trajano, n. 2,

Fabrica de cerveja

Radium

S. Miguel — S. Catharina

Fabricada com a excellente agua da Cachoeira
de S. Miguel.

Proprietario. José Augusto de Faria

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

CODIGOS:

— ABC 4. e 5 EDIT —

Watkins Code

Codigo Brazil. Univ.

CODIGO RIBEIRO

Carlowitz Code.

End. Teleg.
HÆPCKE**HÆPCKE,
IRMÃO & Comp.****Florianopolis****FILIAL em São Francisco do Sul****Importação e Exportação****Deposito de carvão de pedra e de lubrificantes****Trapiches para atracação de vapores e navios com armazens para
deposito de cargas a „Rita Maria,,****Proprietarios das Fabricas:**

de Pontas de Paris — Rita Maria
de arame faepado e de Grampos para cercas
de Gelo —
de rendas e bordados «Hæpcke»
do Estaleiro da «Arataca» e
da Empresa de Navegação HÆPEKE com os vapores

ANNA e MAX

Mantendo um serviço regular entre os portos do Estado de Santa Ca-
tharina e o Paraná e entre Florianopolis e Rio de Janeiro com esca-
la por Itajahy, São Francisco, Paranaguá e Santos.

Escriptorio: Conselheiro Mafra n.º 30**FLORIANOPOLIS**

Quando se dirigirem aos srs. Annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

André Wendhausen & C.

Importação—Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para empresas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina



Façam suas compras só no
BON MARCHÉ

à Praça 15 de Novembro n. 26.

É a casa que realmente vende
barato.

Ainda continua a grande
LIQUIDAÇÃO ANNUAL.

Comprar no **BON MARCHÉ** é
synonimo de **ECONOMIA**

Quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"